

AGEU, RAZÕES DO FRACASSO NA VIDA E NAS FINANÇAS

APATIA, COBIÇA vs PRIORIDADES CERTAS

Falência tem Causa!



Prata e Ouro São Somente de Deus!

"Assim diz o Senhor dos Exércitos:

Considerai os vossos caminhos." Ageu 1:7

*"Porventura é tempo para vós de
habitardes nas vossas
casas apaineladas,*

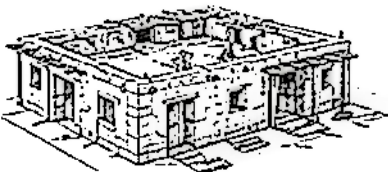
enquanto esta casa fica deserta?" Ageu 1:4

IVB - IGREJA VOZ BÍBLICA - PR J LAERTON - 27.6.26

AGEU 1:4 A CASA QUE ELES ESTAVAM FAZENDO

**"Porventura
é tempo de vós habitardes
em casas cobertas,
e esta Casa estar deserta?"**

COMO ERAM AS CASAS NA ÉPOCA?



- Construções de pedra ou tijolos de barro
- Telhadas planas de madeira a barro (onde se podia secar grãos e dormir à noite)
- Cômodos pequenos, em volta de um pátio central
- Estruturas simples, feitas com o que estava disponível
- Eram um sinal de segurança, estabilidade e herança para a família

**O PROBLEMA NÃO ERA CONSTRUIR CASAS,
MAS A PRIORIDADE DO CORAÇÃO.**



O TEMPLO
DO SENHOR
ESTAVA EM RUÍNAS

CONTEXTO HISTÓRICO

Após o retorno do exílio babilônico (séc. VI a.C.), o povo de Judá começou a reconstruir suas próprias casas.

Porém, o Templo do Senhor, que deveria ser a prioridade, estava em ruínas e sem avanços.

O PROBLEMA NÃO ERA FAZER CASAS, MAS SIM:



PRIORIDADES TROCADAS

O povo estava mais preocupado com seu próprio conforto do que com a obra de Deus.



CORAÇÕES DISTRAÍDOS

Buscavam segurança nas próprias mãos, e não na presença de Senhor.



FOCO NO "EU"

Investiam tempo e recursos em si mesmos, enquanto a obra do Senhor ficava em segundo plano.



FALTA DE VISÃO ETERNA

Estavam construindo para o presente, mas esqueciam do que Deus queria estabelecer para a futura.

POR QUE ELES ESTAVAM FAZENDO SUAS CASAS?



Desejavam segurança e estabilidade após anos de exílio e incerteza.



Queriam garantir um lar digno para suas famílias.



Pensavam no bem-estar imediato, sem perceber que Deus queria que primeiro buscassem o Reino e Sua presença.

O IMPACTO DESSA ESCOLHA



Deus reteve Suas
bênçãos sobre o
povo (Ageu 1:5-6).



Houve escassez no
trabalho, na colheita
e nas finanças.



Cansaço e frustração,
porque sem Deus no
centro, nada prospera
de verdade.

A LIÇÃO PARA NÓS HOJE

*"Buscai primeiro o
Reino de Deus e a sua
justiça, e todas estas
coisas vos serão
acrescentadas."*

Mateus 6:33

Deus não é contra termos uma casa, conforto ou segurança. Mas Ele deseja ser o centro da nossa vida e das nossas prioridades.

QUANDO DEUS ESTÁ EM PRIMEIRO LUGAR,
ELE PROVÊ, PROTEGE E FAZ PROSPERAR
TUDO O QUE REALMENTE IMPORTA.



RESUMO DA MENSAGEM DE AGEU 1:4

O povo estava construindo casas para si, mas havia esquecido de construir a Casa do Senhor. Deus chama Seu povo a colocar Sua obra e Sua presença em primeiro lugar.

AGEU, RAZÕES DO FRACASSO DA VIDA E NAS FINANÇAS,

Falência tem Causa!

Prata e Ouro São Somente de Deus!

Apatia, Cobiça e Prioridades Certas

IVB Igreja Voz Bíblica Pr J Laerton 27 5 26

Textos chave: AGEU

Ageu 1:4: *"Porventura é tempo para vós de habitardes nas vossas casas ceifadas, enquanto esta casa fica deserta?"*

Ageu 1:7: *"Assim diz o Senhor dos Exércitos: Considerai os vossos caminhos."*

Ageu 2:8-9: *"Minha é a prata, e meu é o ouro, disse o Senhor dos Exércitos. A glória desta última casa será maior do que a da primeira, diz o Senhor dos Exércitos, e neste lugar darei a paz, diz o Senhor dos Exércitos."*

Ageu 2:23: *"Naquele dia, diz o Senhor dos Exércitos, te tomarei, ó Zorobabel, filho de Sealtiel, servo meu, diz o Senhor, e te farei como um anel de selar; porque te escolhi, diz o Senhor dos Exércitos."*

Tese:

Em Ageu refletiremos sobre os seguintes temas, suas implicações e como agir biblicamente.

1. Prioridades distorcidas e suas inevitáveis consequências.
2. Autoexame como vital para se sair da apatia, falência e frustração.
3. A suficiência divina e a glória de Sua Presença como fontes de esperança e vitalidade.
4. O selo da aliança real, que para o crente é a segurança da salvação eterna por Cristo.

Introdução Geral ao Livro de AGEU

Despertando a Apatia e Reconstruindo as Prioridades da Vida

O livro do profeta Ageu é o décimo dos chamados "Profetas Menores" e marca uma transição crucial na história do povo de Israel. Diferente dos profetas pré-exílicos, que profetizavam advertências sobre o juízo iminente, Ageu atua no período pós-exílico, ou depois que a catástrofe do cativo profetizado por Deus já tinha acontecido, o povo tinha voltado a Israel para restaurar a cidade e reconstruir os muros.

Quando a cobiça e o materialismo plantam apatia e indiferença pelas coisas de Deus.

Em lugar de focar em sua missão, o povo dominado por cobiça e materialismo dava prioridade as coisas materiais, enquanto que cheios de apatia e indiferença espiritual não cumpria sua principal missão. .

O tema central do livro gira em torno da **reconstrução do Templo de Jerusalém** e da confrontação direta contra a apatia espiritual de um povo que priorizou suas próprias realidades materiais em detrimento da casa de Deus.

Quem era Ageu, seu Tempo, e os Crentes do Seu Tempo

Ageu (do hebraico *Chaggai*, que significa "festivo" ou "meu festival"). Ele se apresenta estritamente como um veículo da mensagem divina, destacando que a autoridade de seus discursos provém diretamente do Senhor.

As profecias de Ageu são meticulosamente datadas com base no segundo ano de Dario I (Dario Hystaspes), rei da Pérsia (aproximadamente 520 a.C.). O ministério público registrado de Ageu foi curto, durando poucos meses entre o sexto e o nono mês do calendário sagrado judaico.

Deus foca principalmente nos Líderes de Israel.

Zorobabel, o filho de Sealtiel e governador civil nomeado pela Pérsia; e Josué, filho de Jozadaque, o Sumo Sacerdote. Sem liderança sábia o povo se corrompe e degenera para o mundanismo pagão.

Como era o Mundo Político e Histórico na época do profeta Ageu.

O Contexto Histórico. Cerca de dezesseis anos antes do ministério de Ageu, o rei Ciro, da Pérsia, emitiu um edito permitindo que os judeus exilados retornassem à sua pátria para reconstruir o Templo. Sob a liderança de Zorobabel e Josué, os alicerces foram lançados rapidamente.

No entanto, a severa oposição das populações vizinhas (como os samaritanos), decretos governamentais desfavoráveis em reinados subsequentes e a própria indolência do povo paralisaram a obra por completo. A fundação permaneceu abandonada, acumulando detritos.

Como era o Cenário Geográfico e Econômico

O cenário da profecia é a cidade de Jerusalém e a província da Judeia, que no período operava como um distrito subordinado ao Império Persa. Geograficamente, a região enfrentava uma severa **crise ecológica e agrícola provocada por intervenção divina direta**.

Como o povo negligenciou o Templo para focar em suas luxuosas habitações, Deus reteve o orvalho e a chuva, convocando uma seca devastadora sobre as plantações de cereais, os vinhedos nas colinas e os olivais.

Estrutura Literária ou Como foi Composto o Livro de Ageu

O livro é composto por quatro ou cinco pronunciamentos proféticos bem delimitados no texto, dados ao longo do ano 520 a.C.:

DISCURSO 1

A DESCULPA FALACIOSA E O DIAGNÓSTICO DA APATIA (Ageu 1:1-11)

A Desculpa do Povo: "O tempo está difícil e perigoso... só dá para cuidar de minha casa"

A população afirmava que "não era chegado o tempo" de reconstruir o Templo. Usavam o perigo político e as dificuldades econômicas para justificar a inércia.

A Contradição Falaciosa do Povo. Minha Casa Primeiro... o Resto Vem Depois.

Deus expõe a contradição. Os homens possuíam recursos e tempo para edificar e revestir suas próprias casas com madeiras nobres (casas apaineladas), enquanto o Templo jazia em ruínas.

Aqui fica destacada a contradição entre o conforto pessoal e a desolação espiritual. O povo se esforça ao máximo para construir e viverem em casas confortáveis, muito bonitas, porque "revestidas de painéis", enquanto o templo permanece em ruínas, enfatizando a importância do templo como um símbolo da presença e prioridade de Deus na vida comunitária e individual.

Reflexão Necessária aos do Tempo de Ageu e para Nós Hoje

A expressão "*Considerai os vossos caminhos*" é repetida para forçá-los a analisar a causa de sua insatisfação crônica: plantavam muito e colhiam pouco; comiam, mas não se fartavam; guardavam moedas em sacos furados.

DISCURSO 2

O ENGANO DAS APARÊNCIAS E A GLÓRIA DA NOVA CASA (Ageu 2:1-9)

Quando o Saudosismo da Glória do Passado impede o Avanço para o Mais Glorioso

Os judeus mais velhos que viram o Templo de Salomão mais de setenta anos antes choravam, pois a nova estrutura parecia "como nada" aos seus olhos, sem o ouro e o esplendor do passado.

A Promessa da Presença é o que a vida e tudo o mais ser glorioso:

Deus exorta os líderes e o povo a "serem fortes" e trabalharem, garantindo que o Seu Espírito permanecia no meio deles. Ele afirma categoricamente: "*A glória desta última casa será maior do que a da primeira*".

DISCURSO 3

A CONTAMINAÇÃO RITUAL (AGEU 2:10-19)

A Lei da Impureza:

Ageu interroga os sacerdotes com duas perguntas rituais: a carne sagrada guardada nas vestes não santifica o que é comum ao tocá-lo; porém, alguém cerimonialmente impuro por tocar em um cadáver contamina imediatamente tudo ao seu redor.

Aplicação a Lei sobre Impureza

A negligência em relação ao Templo agia como um cadáver espiritual; as ofertas rituais trazidas ao altar externo eram consideradas imundas porque o coração do povo estava em franca desobediência.

DISCURSO 4

A PROMESSA A ZOROBABEL

(AGEU 2:20-23)

Em Sua Soberania Absoluta Deus destrói os Reinos Pagãos do Mau e Promete a bênção do Messias

Enquanto Deus abala os céus, a terra e destrói os reinos gentílicos, Ele estabelece uma promessa messiânica a Zorobabel.

A Garantia de Deus Aos Fiéis... O Anel de Selar.

O governador é transformado em um "sinal" (anel de selar) de Deus, revertendo o julgamento antes pronunciado sobre seu antepassado Jeconias e prefigurando a própria autoridade do Messias na linhagem de Davi.

COMPROVAÇÃO HISTÓRICA DE TODAS AS INFORMAÇÕES DE AGEU

Os críticos do texto bíblico muitas vezes tentam dilatar as datas proféticas ou apontar contradições no registro histórico. No entanto, o livro de Ageu apresenta solidez interna e externa histórica indestrutível.

A Identidade de Dario

Alguns eruditos antigos sugeriram erradamente que o texto se referia a Dario Nothus (que **reinou** muito mais tarde, em 423-424 a.C.). Se isso fosse verdade, seria impossível que sobreviventes do Templo de Salomão (destruído em 586 a.C.) estivessem vivos para comparar as duas construções.

A menção exata de Ageu atesta que se trata de **Dario Hystaspes (Dario I)**, posicionando a profecia precisamente no ano de 520 a.C., confirmando a cronologia de Esdras.

Comprovações Arqueológicas do Livro de Ageu.

A exatidão com que o termo persa *pechah* (vice-rei/governador) é empregado para Zorobabel reflete perfeitamente a estrutura geopolítica da época registrada nos cilindros e achados cuneiformes persas, onde o nome de Zorobabel aparece grafado como *Zir-Babilu*.

O Cumprimento em Cristo

Cristo cumpre perfeitamente os símbolos e as tipologias de Ageu. Ele é a verdadeira paz prometida em Jerusalém (Ageu 2:9), a essência do "Desejado de todas as nações" (Ageu 2:7) e o cumprimento final da linhagem real e do anel de selar dado a Zorobabel (Ageu 2:23).

APLICAÇÃO DO LIVRO DE AGEU NO ACONSELHAMENTO BÍBLICO

O modelo de aconselhamento bíblico noutético (confrontação direta e amorosa por meio da Palavra para mudança de comportamento) encontra em Ageu um manual prático e cirúrgico para tratar disfunções do coração humano.

1. Desmascarando a Racionalização do Pecado

O Problema: O aconselhado frequentemente adia a obediência dizendo: "*Não é chegado o tempo*". Ele racionaliza que precisa primeiro estabilizar sua vida financeira, sua carreira ou seus relacionamentos para depois servir a Deus.

A confrontação bíblica. O conselheiro deve usar o texto de Ageu para mostrar que esse adiamento ("não ainda") não é prudência, mas sim desobediência e falta de fé.

2. A Síndrome do Saco Furado (Insatisfação Crônica)

O Problema: Indivíduos que correm atrás de conquistas materiais, bens ou validação e, ao alcançá-los, continuam vazios e frustrados. É mais que acabar perdendo as bênçãos, é que mesmo que consiga realizar os sonhos de consumo, eles não trarão satisfação, mas, sim, frustração.

A confrontação bíblica. Ageu ensina que o esvaziamento econômico e emocional é uma disciplina do Senhor. Quando tiramos Deus do centro, Ele mesmo sopra contra as nossas conquistas. O foco deve retornar para a edificação do reino espiritual interno e coletivo.

3. O Perigo do Ativismo Estéril

O Problema: Aconselhados que acreditam que sua presença na igreja ou participação em rituais religiosos os imuniza de sofrerem as consequências de pecados ocultos no coração.

A confrontação bíblica. Baseando-se na exegese de Ageu 2:12-14, o conselheiro demonstra que a impureza contamina o serviço cristão, mas a atividade religiosa não limpa um coração rebelde. A mudança estrutural começa no arrependimento sincero, e não na multiplicação de tarefas rituais.

CONCLUSÃO E TEXTOS BÁSICOS A SEREM REFLETIDOS E APLICADOS

Sobre as prioridades distorcidas (Ageu 1:4): *"Porventura é tempo para vós de habitardes nas vossas casas ceifadas, enquanto esta casa fica deserta?"*

Sobre o autoexame (Ageu 1:7): *"Assim diz o Senhor dos Exércitos: Considerai os vossos caminhos."*

Sobre a suficiência divina e a glória (Ageu 2:8-9): *"Minha é a prata, e meu é o ouro, disse o Senhor dos Exércitos. A glória desta última casa será maior do que a da primeira, diz o Senhor dos Exércitos, e neste lugar darei a paz, diz o Senhor dos Exércitos."*

Sobre o selo da aliança real (Ageu 2:23): *"Naquele dia, diz o Senhor dos Exércitos, te tomarei, ó Zorobabel, filho de Sealtiel, servo meu, diz o Senhor, e te farei como um anel de selar; porque te escolhi, diz o Senhor dos Exércitos."*

LIÇÕES SOBRE DEUS E A ESPERANÇA FOCADA NO MESSIAS

Tema Teológico	Lições Essencial no Livro de Ageu
A Soberania sobre a Natureza	Deus usa os recursos naturais e a economia como ferramentas pedagógicas para despertar seu povo.
A Santidade Exigida	O ritual externo não substitui a obediência interna; as obras das mãos só são aceitas se o coração estiver alinhado.
A Glória Superior	A superioridade do segundo templo não residia no mármore ou no ouro, mas no fato de que o próprio Messias encarnado pisaria e ensinaria em seus átrios.

Somente a Deus, toda a glória"



4ª Feira: 19:30 – Culto de Oração;
Domingo: 9:00 EBD-Aula Bíblica;
10:00 Café; 10:30 Culto Dominical.

Pr. José Laerton. Site: igrejavozbiblica.com

Canal no Youtube. Digite: IGREJA VOZ BIBLICA

APÊNDICE AO PROFETA AGEU SOBRE
A SUTILEZA DO PECADO DO JOGO:

BETS, O VICIO PECAMINOSO MORTAL

IVB Igreja Voz Bíblica - Pr J Laerton 27 5 26

[Transcrição da reportagem do jeito que saiu no MSN]

“Viúva de policial que morreu após vício em bets faz alerta: “É uma tragédia anunciada”



“Nesta sexta-feira (26), a enfermeira Raquel Maria, viúva do policial que morreu após o vício em bets, usou as redes sociais

para fazer um alerta e tentar evitar que outras famílias passem pela mesma situação.

Em seu perfil no Instagram, ela publicou um vídeo. “A tragédia é real, é uma tragédia anunciada. Se você puder parar, pare de jogar. Espero que vocês não joguem mais. Eu sei que é tentador ver que de alguma forma você pode ganhar um dinheiro, mas não, uma hora vai dar ruim”, alertou.

Segundo ela, o tenente da Polícia Militar de Goiás Danilo Lopes Negrão morreu aos 41 anos, sete meses depois de começar a fazer apostas on-line, durante a Copa do Mundo de 2022, e acumular uma dívida de quase 1 milhão.

O vídeo foi publicado três anos após a morte de Danilo, em 2023. Após compartilhar o relato, a viúva passou a receber mensagens de pessoas que enfrentam problemas com o vício em apostas.

Raquel declarou que o objetivo do vídeo não é julgar quem faz apostas em jogos on-line, mas alertar. “Não joguem, não joguem com consciência, não joguem pouco, não joguem muito, não joguem nada. Esse jogo não vai te levar para lugar nenhum”, disse.

Viúva de policial que morreu após vício em bets faz alerta: “É uma tragédia anunciada”

Fonte: MSN

<https://www.msn.com/pt-br/noticias/brasil/vi%C3%B0A-de-policial-que-morreu-ap%C3%B3s-v%C3%ADcio-em-bets-faz-alerta-%C3%A9-uma-trag%C3%A9dia-anunciada/ar-AA26Daew?ocid=msedgdhp&pc=HCTS&cvid=6a3fe70be3514a60bc9d12a652962e06&ei=19>

AGEU E UMA REFLEXÃO BÍBLICA SOBRE O PECADO DAS BETS

Ageu alerta para o sutil pecado de deixar a cobiça dominar nosso coração usando desculpas enganosas. O caso trágico do tenente Danilo Lopes Negrão, relatado por sua viúva Raquel Maria, ilustra perfeitamente o impacto devastador que a cobiça encarnada no vício em apostas virtuais (*bets*) pode causar, levando à ruína financeira e à perda da própria vida. Esse vício-pecado tem crescimento exponencial, inclusive no meio chamado evangélico, Abaixo como autoridades o têm visto.

Enganos Seculares, Pareceres ético-bíblicos e orientações para pessoas que enfrentam esse problema:

1. Parecer Religioso e Teológico sobre as Bets

Teólogos e pastores apontam que, embora as plataformas digitais sejam uma novidade tecnológica, os princípios que as regem ferem diretamente a ética e a espiritualidade cristã. O problema das apostas não é visto apenas como uma questão financeira, mas sim como um desvio espiritual profundo. Ídolos no Coração.

A Substituição de Deus pelo Acaso: Comentaristas ressaltam que o ato de apostar transfere a esperança de provisão — que deveria estar em Deus — para a "sorte" ou o acaso, o que constitui uma forma moderna de idolatria.

Ilusão do Ganho Fácil: A lógica das *bets* vende a ilusão de enriquecimento rápido sem esforço, o que contraria o princípio bíblico da dignidade do trabalho e do sustento honesto.

2. Por que um Cristão Fundamentalista Bíblico não deve se envolver?

Para quem baseia sua fé na interpretação literal e fiel das Escrituras (fundamentalismo bíblico), o envolvimento com jogos de azar e apostas é considerado pecado por violar mandamentos e princípios fundamentais:

O Amor ao Dinheiro e a Ganância: A motivação central da aposta é a cobiça.

1 Timóteo 6:9-10 – *“Os que querem ficar ricos caem em tentação e em armadilhas... pois o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males”.*

Êxodo 20:17 – O mandamento que proíbe cobiçar as coisas do próximo, visto que a aposta visa lucrar com a perda alheia.

A Quebra da Mordomia Cristã: O cristão é considerado um "mordomo" (administrador) dos recursos que Deus lhe confia. Desperdiçar o sustento da família em jogos é visto como uma grave irresponsabilidade e infidelidade.

Provérbios 13:11 – *"O dinheiro ganho com desonestidade (ou de forma fácil) diminuirá, mas quem o ajunta aos poucos terá cada vez mais".*

A Escravidão do Vício: A Bíblia ordena o domínio próprio e proíbe que o indivíduo seja controlado por qualquer substância ou comportamento.

1 Coríntios 6:12 – *"Tudo me é permitido, mas nem tudo convém. Tudo me é permitido, mas eu não me deixarei dominar por coisa alguma".*

A Ética do Trabalho versus a Sorte: A provisão deve vir do fruto do trabalho abençoado.

2 Tessalonicenses 3:10 – *"Se alguém não quiser trabalhar, também não coma".*

3. Como ajudar pessoas viciadas em Bets? Doença ou Pecado? Problema químico ou problema de ídolos no coração?

O vício em jogos, é rotulado como **ludopatia**, ou uma doença mental, em lugar de ser visto como o pecado da cobiça. Culpam aos gatilhos químicos de dopamina no cérebro, que leva muitos a tratamentos psiquiátricos em vez de espiritual:

1. **Apenas acolher sem Julgamento ou sem confrontar o pecado a ajuda fracassará:** A viúva Raquel no relato, fez um alerta sério. O viciado precisa de uma abordagem amorosa, mas verdadeira, de modo, que veja seu problema, como o pecado (cobiça no coração) ou ídolos que substituem Deus.
2. **Por que o Tratamento Médico e Psicológico só ajuda a trocar um vício por outro?** Dizem que somente psicólogos e psiquiatras especializados em dependência comportamental e compulsão podem ajudar. Mas, os tais especialista têm fracasso em trazer verdadeira ajuda. Trocar

o vício do jogo pela dependência de psicotrópicos não ajuda muito.

3. **Recomendação prática de autoridades seculares:**

(1) Intervenção e Controle Financeiro: Pessoas com vício ativo perdem a capacidade de gerenciar dinheiro (o tenente Danilo acumulou uma dívida de quase 1 milhão em poucos meses). A família deve assumir o controle das contas, bloquear o acesso a cartões de crédito e instalar aplicativos de bloqueio de sites de apostas nos dispositivos da pessoa.

(2) Importância de Grupos de Apoio. Para não religiosos existe **JÁ (Jogadores Anônimos)**, onde o compartilhamento de experiências ajuda na quebra do ciclo de isolamento e negação.

(3) No caso do crente, o apoio da igreja, junto apoio e aconselhamento Pastoral e demais irmãos. O envolvimento da igreja por meio de aconselhamento pastoral focado na libertação espiritual, prestação de contas (*accountability*) e na restauração da identidade do indivíduo em Cristo, ajudando-o a levar *"cativo todo pensamento à obediência de Cristo"*.

Somente a Deus, toda a glória”



4ª Feira: 19:30 – Culto de Oração;
Domingo: 9:00 EBD-Aula Bíblica;
10:00 Café; 10:30 Culto Dominical.
Pr. José Laerton. Site: igrejavozbiblica.com
Canal no Youtube. Digite: IGREJA VOZ BIBLICA